

Alexandra P. PINTO<sup>1</sup>, Cláudia GOMES<sup>1</sup>, Cláudia C. FARIA<sup>2</sup>, José MIGUÉNS<sup>2</sup>, Joana SALDANHA<sup>1</sup>  
Acta Med Port 2016 Feb;29(2):143-143 ▪ <http://dx.doi.org/10.20344/amp.6625>

**Palavras-chave:** Encefalocele; Meningocele; Recém-Nascido.

**Keywords:** Encephalocele; Infant, Newborn; Meningocele.

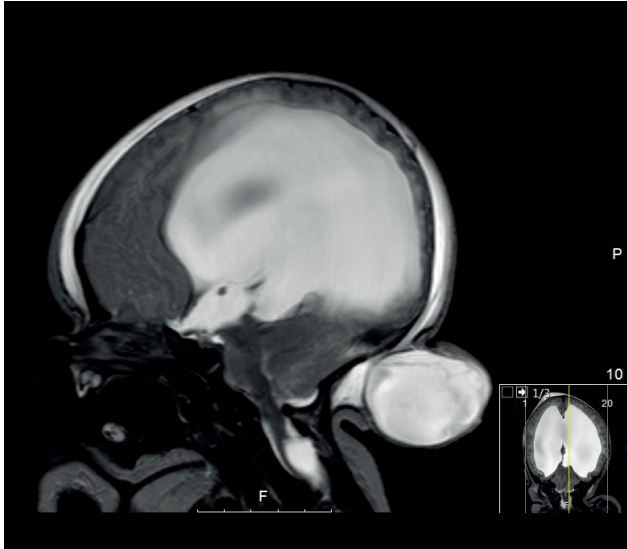


Figura 1 - Ressonância magnética e neuro-eixo: encefalomeningocelo

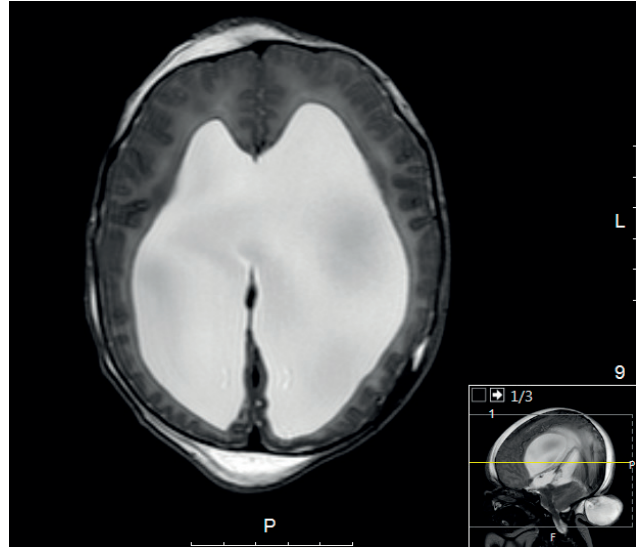


Figura 2 - Ressonância magnética de crânio e neuro-eixo: hidrocefalia

Recém-nascido do sexo masculino, gravidez de termo vigiada com ecografias obstétricas descritas como normais e serologias negativas. Antecedentes pessoais maternos de obesidade. Parto por cesariana, com peso ao nascer 4 650 gr (grande para idade gestacional). Macrocrânia (PC 41 cm P > 95), fontanela anterior tensa 5 x 5 cm e tumefação violácea na região mediana occipital, epitelizada, de consistência duroelástica, com cerca de 7 x 4 cm de diâmetro. Ressonância magnética de crânio e neuro-eixo revelou “defeito ósseo na escama occipital mediana... procidência nas partes moles suboccipitais de formação quística arredondada com 47 mm contendo líquido cefalorraquidiano, meninge e tecido parenquimatoso residual – encefalomeningocelo e hidrocefalia activa.” Face à presença de hidrocefalia máxima, foi colocado inicialmente (D4) um sistema de derivação ventrículo-peritoneal (SDVP).

A correção do encefalomeningocelo foi diferida para um segundo tempo cirúrgico (D20) no qual por macrocrânia e persistência da ventriculomegália efetuou-se uma ventriculostomia endoscópica do pavimento do III ventrículo.

O encefalomeningocelo occipital é uma malformação congénita rara do sistema nervoso caracterizada pela ausência de encerramento do tubo neural durante o desenvolvimento fetal. As morbilidades e alterações no desenvolvimento cognitivo destes doentes dependem da localização e do tipo de tecido cerebral envolvido, existência de hidrocefalia bem como da presença de anomalias congénitas associadas. Uma abordagem por equipa multidisciplinar é fundamental no seguimento destes doentes. Atualmente com 8 meses de idade, este latente apresenta estabilização da macrocrânia mas marcado atraso do desenvolvimento psicomotor.

### REFERÊNCIAS

1. Ugras M, Karabekir HS, Karak O, Sen TA, Alpay F. Occipital encephalocele: report of case series. Arch Dis Child. 2012;97:167-8.
2. Kiyamaz N, Yilmaz N, Demir I, Keskin S. Prognostic factors in patients with occipital encephalocele. S. Pediatrics Neurosurg. 2010;46:6-11.

1. Serviço de Neonatologia. Departamento de Pediatria. Centro Hospitalar Lisboa Norte. Lisboa. Portugal.

2. Serviço de Neurocirurgia. Centro Hospitalar Lisboa Norte. Lisboa. Portugal.

✉ Autor correspondente: Alexandra P. Pinto. [alexandra.r.pinto@gmail.com](mailto:alexandra.r.pinto@gmail.com)

Recebido: 20 de maio de 2015 - Aceite: 04 de setembro de 2015 | Copyright © Ordem dos Médicos 2016

